

Síndrome de West

Síndrome de West é uma forma grave de epilepsia em crianças. O seu nome é uma homenagem ao médico inglês William James West (1793-1848) uma vez que foi ele o primeiro a descrever este síndrome, em 1841.

Existem diversas causas para a ocorrência deste Síndrome, geralmente é causado por disfunções orgânicas do cérebro cujas origens podem ser pré-natais, perinatais (causadas durante o nascimento) ou pós-natais.

Relativamente à causa do problema, o Síndrome de West pode dividir-se em dois grupos:

- Criptogénio (quando a causa é desconhecida) – o lactente é normal até ao início dos espasmos, sem qualquer lesão cerebral detectável;
- Sintomático (de causa conhecida) – há um prévio desenvolvimento neuropsicomotor anormal, alterações ao exame neurológico e/ ou lesões cerebrais identificadas por exames de imagem (tomografia computadorizada, ressonância magnética, entre outros).

As crises são, maioritariamente, traduzidas por espasmos onde é comum a emissão de um grito. Cada crise dura alguns segundos, e em algumas situações são representadas apenas por flexão da cabeça. Estas crises podem chegar ou ultrapassar uma centena por dia.

As contracções são breves, maciças e simétricas, levando-se os membros superiores para a frente e para fora, flexionando os músculos do abdómen. Existe a possibilidade de remissão total de espasmos infantis considerados criptogénicos, mas não há confirmação que o mesmo ocorra para os casos mais graves associados a outras condições ou patologias neurológicas.

Nestas situações, caso sempre há uma perda de cunho neuropsíquico para a criança, e esta perda está na dependência da precocidade de diagnóstico e da intervenção aplicada. A criança com Síndrome de West apresenta complicações respiratórias devido aos frequentes espasmos e deformidades, sobretudo, nos membros superiores e inferiores.

In Wikipédia, a enciclopédia livre